

113

O LIVRO DIDÁTICO NO ENSINO ESCOLAR SOBRE A DITADURA MILITAR NO BRASIL: SEU ALCANCE E TRANSFORMAÇÕES ENTRE 1964 E 1986. *Clarissa de Lourdes Sommer Alves, Enriquer Serra Padros (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho apresentará os resultados de uma pesquisa que surgiu do interesse em analisar a maneira como foi apresentado o tema da Ditadura Militar no Brasil nos livros didáticos brasileiros. Os objetivos centrais seriam compreender e demonstrar quando este assunto passou a ser incluído no material didático, e em seguida quais as mudanças ocorreram nas perspectivas de abordagem e nos conceitos empregados para referir-se aos processos e agentes históricos envolvidos. Assim, delimitou-se o período que se estende entre o golpe, em 1964, e a concretização da abertura política, em meados da década de 1980, como foco temporal. Para que os objetivos fossem alcançados de maneira coerente, passou-se a analisar seis livros didáticos diversos produzidos ao longo deste período, a partir de observações básicas, como os conceitos empregados na composição do texto, a utilização ou não de gravuras, e a densidade ou superficialidade das informações apresentadas. Em seguida, compararam-se as informações obtidas nos diferentes títulos. Esta análise foi amparada por leituras teóricas que possibilitaram entender a importância e o alcance do livro didático em sala de aula neste momento histórico, e auxiliaram a dimensionar o peso deste material na construção dos saberes escolares. Ao longo da pesquisa percebeu-se que não há neutralidade na produção dos livros didáticos, e que uma das principais influências em sua produção vem dos interesses do Estado. Verificou-se também que houve modificação nas formas de abordagem sobre o assunto, principalmente durante o período de abertura política. Mas, se por um lado passou-se a trabalhar de maneira mais crítica o tema da Ditadura Militar, por outro, a partir da década de 1970 houve um crescimento da utilização indiscriminada dos materiais didáticos nas aulas, muitas vezes submetendo a autonomia intelectual do professor aos conteúdos apresentados no livro, diminuindo o espaço criativo de discussão.